

**SEMANA 23**  
**ATIVIDADES PARA O PERÍODO DE REGIME**  
**ESPECIAL DE AULAS NÃO PRESENCIAIS DO**  
**ENSINO MÉDIO – SEDUC-GO**

**Superintendência de**  
**Ensino Médio**

**Secretaria de**  
**Estado da**  
**Educação**



**COLÉGIO:** \_\_\_\_\_  
**NOME:** \_\_\_\_\_

**DATA:**  
\_\_\_\_/\_\_\_\_/2021.

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE GOIÁS**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO MÉDIO**  
**GERÊNCIA DE PRODUÇÃO DE MATERIAL PARA O ENSINO MÉDIO**

**SEDUC EM AÇÃO 2021**

**LISTA DE ATIVIDADES**

**3ª SÉRIE – ENSINO MÉDIO**

**SEMANA 23**

➤ **Componentes Curriculares e temas**

• **Quinta-feira – 12/08/2021**

- Língua Portuguesa – **Aula na TBC** – D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

**2021**

## LÍNGUA PORTUGUESA

### DESCRITOR

➤ D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

**Para essa aula é importante:**



- assistir às videoaulas.

Disponível em:  
<https://portal.educacao.go.gov.br/>.  
Acesso em: 17 jul. 2021.

**- Com o auxílio das pesquisas, procurem responder às atividades propostas.**

Alô estudantes da 3ª série! Vamos inferir o sentido de uma palavra ou expressão.



### ATIVIDADE 01

Leia o texto a seguir.

#### **Todo ponto de vista é a vista de um ponto**

Ler significa reler e compreender, interpretar. Cada um lê com os olhos que tem. E interpreta a partir de onde os pés pisam. Todo ponto de vista é um ponto. Para entender como alguém lê, é necessário saber como são seus olhos e qual é sua visão de mundo. Isso faz da leitura sempre uma releitura.

A cabeça pensa a partir de onde os pés pisam. Para compreender, é essencial conhecer o lugar social de quem olha. Vale dizer: como alguém vive, com quem convive, que experiências tem, em que trabalha, que desejos alimenta, como assume os dramas da vida e da morte e que esperanças o animam. Isso faz da compreensão sempre uma interpretação.

Boff, Leonardo. *A águia e a galinha*. 4. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 1999.

A expressão “com os olhos que tem”, no texto, tem o sentido de

- (A) enfatizar a leitura.
- (B) incentivar a leitura.
- (C) individualizar a leitura.
- (D) priorizar a leitura.
- (E) valorizar a leitura.

Disponível em: <http://gg.gg/vj7nq> Acesso em: 17 jul. 2021.

## ATIVIDADE 02

Leia o texto a seguir.

### Cascas de barbatimão

Eu ia para Araxá, isto foi em 1936, ia fazer uma reportagem para um jornal de Belo Horizonte.

O trem parou numa estação, ficou parado muito tempo, ninguém sabia por quê.

Saltei para andar um pouco lá fora. Fazia um mormaço chato. Vi uma porção de cascas de árvores. Perguntei o que era aquilo, e me responderam que eram cascas de barbatimão que estavam ali para secar. Voltei para meu assento no trem e ainda esperei parado algum tempo. A certa altura peguei um lápis e escrevi no meu caderno: “Cascas de barbatimão secando ao sol.”

Perguntei a algumas pessoas para que serviam aquelas cascas. Umas não sabiam; outras disseram que era para curtir couro, e ainda outras explicaram que elas davam uma tinta avermelhada muito boa.

Como repórter, sempre tomei notas rápidas, mas nunca formulei uma frase assim para abrir a matéria - “cascas de barbatimão secando ao sol.” Não me lembro nunca de ter aproveitado esta frase. Ela não tem nada de especial, não é de Euclides da Cunha, meu Deus, nem de Machado de Assis; podia ser mais facilmente do primeiro Afonso Arinos, aquele do buriti. Ela me surgiu ali, naquela estaçãozinha da Oeste de Minas, não sei se era Divinópolis ou Formiga.

Um dia, quando eu for chamado a dar testemunho sobre a minha jornada na face da terra, que poderei afirmar sobre os homens e as coisas do meu tempo? Talvez me ocorra apenas isto, no meio

de tantas fatigadas lembranças: “cascas de barbatimão secando ao sol.”

BRAGA, Rubem. **Recado de primavera**. 7. ed. Rio de Janeiro: Record, 1998. p. 175.

Em relação à frase “Cascas de barbatimão secando ao sol”, está correto o que se afirma em:

- (A) no final do texto, o cronista atribui a ela um sentido figurado, relacionando-a ao sentido da vida, diferente do sentido com que aparece no final do 1º parágrafo.
- (B) A frase está empregada sempre em seu sentido próprio, como cascas de um tipo de árvore, todas as vezes em que surge no contexto.
- (C) A frase apresenta sentido figurado, sempre que é repetida no contexto, simbolizando as dificuldades da vida.
- (D) O cronista não consegue atribuir sentido à frase, por ignorar a utilidade das cascas de barbatimão.
- (E) Nenhuma alternativa está correta.

Disponível em: <http://gg.gg/vj7nq> Acesso em: 17 jul. 2021.

## ATIVIDADE 03

(SPAECE) Leia o texto a seguir.

### Pontos de negócio

Projetos empreendedores no Brasil ganham destaque em programa de TV

Enquanto um grupo de homens e mulheres da mineira Cataguases reaproveita sobras de tecidos para criar roupas, uma índia percorre os 180 quilômetros entre Boa Vista, onde mora, e sua aldeia na Raposa Serra do Sol para pegar barro e produzir, artesanalmente, panelas e travessas, segundo uma tradição centenária. Trajetórias que, apesar das diferenças, têm um aspecto em comum: a capacidade que o brasileiro tem de empreender até quando tudo parece conspirar contra.

Essas (e muitas outras) histórias estarão na nova temporada da série “Cultura ponto a ponto”, da TV Brasil, elaborada a partir do Cultura Viva, programa de apoio do Ministério da Cultura (MinC) a iniciativas culturais, para que se tornem sustentáveis. O SEBRAE é parceiro no programa: no Rio, por exemplo, ajuda o agente cultural a elaborar projetos para concorrer à seleção do MinC e, aprovados, a se tornarem viáveis em três anos.

A nova série da TV Brasil vai apresentar 26 episódios, cada um com meia hora de duração, que darão um panorama detalhado, em formato de documentário, de 60 dos 1500 “pontos de cultura” registrados pelo governo federal em todo o país.

– Os pontos de cultura são uma tentativa de articular e impulsionar, por meio de suporte técnico e financeiro, ações que já existem nas comunidades e que envolvem arte, cidadania, cultura e educação – explica Célio Turino, secretário da Cidadania Cultural do MinC.

– Não importa se é numa grande metrópole, nos pampas, no sertão ou na Amazônia. A ideia é mostrar a garra e a capacidade de organização da nossa gente – diz a produtora executiva do “Cultura ponto a ponto”, Flávia Maggioli.

O GLOBO, 05/07/09. Caderno Boa chance. Adaptado. Reforma ortográfica.

“A ideia é mostrar a **garra** e a capacidade de organização da nossa gente [...]”.

No trecho, a palavra **garra** foi usada com o mesmo sentido de

- (A) animação.
- (B) determinação.
- (C) ferocidade.
- (D) habilidade.
- (E) produtividade.

Disponível em: <http://gg.gg/vj7nq> Acesso em: 17 jul. 2021.

## ATIVIDADE 04

Leia o texto a seguir.

Todas as cartas de amor são  
Ridículas.  
Não seriam cartas de amor se não fossem  
Ridículas.

Também escrevi em meu tempo cartas de amor,  
Como as outras,  
Ridículas.

As cartas de amor, se há amor,  
Têm de ser  
Ridículas.

Mas, afinal,  
Só as criaturas que nunca escreveram  
Cartas de amor  
É que são  
Ridículas.

PESSOA, Fernando. **Obras completas de Fernando Pessoa**. Poesias de Álvaro de Campos. Lisboa: Ática, 1964. p. 83.

No verso, “**Também escrevi em meu tempo cartas de amor**”. a expressão sugere que

- (A) não há idade para se amar verdadeiramente.
- (B) as verdadeiras cartas de amor têm valor eterno.
- (C) as cartas de amor só parecem ridículas para quem as escreve.
- (D) há momentos propícios para se escrever cartas de amor.
- (E) Nenhuma alternativa está correta.

Disponível em: <http://gg.gg/vj7nq> Acesso em: 17 jul. 2021.

